

# Funcionamento parcial do Hospital do Barreiro será tema de reunião

**Assunto:**

**SAÚDE PÚBLICA**



*Desde dezembro de 2015, unidade tem apenas 47 dos 449 leitos em uso - Foto: Portal PBH*

**O Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro funciona parcialmente desde meados de dezembro do ano passado quando foi inaugurado. Apesar de ser um equipamento de ponta, a unidade, mais conhecida como Hospital do Barreiro, encontra-se subutilizada. Com capacidade para 449 leitos, o hospital teve suas atividades iniciadas, de acordo com a PBH, com apenas 47 leitos em funcionamento, sendo 39 de observação, seis de CTI e dois de emergência. Para discutir a ociosidade da maior parte do hospital, a Comissão de Saúde e Saneamento irá realizar uma audiência pública no Plenário Amyntas de Barros, nesta quinta-feira (17/3), às 13h30.**

O autor do requerimento para realização da audiência, vereador Adriano Ventura (PT), esteve no hospital, no dia 29 de fevereiro, durante visita técnica ao local. Na ocasião, Ventura criticou a subutilização da unidade hospitalar. "A infraestrutura do hospital é realmente muito boa, mas precisa atender sua finalidade que é oferecer um tratamento de qualidade à população do Barreiro. Temos um equipamento gigante, com mão de obra e aparelhagem de ponta e as salas vazias, enquanto centenas de pessoas aguardam para ser atendidas", afirmou o parlamentar.

Durante a audiência pública será discutida a motivação do funcionamento apenas parcial da unidade hospitalar, bem como perspectivas de solução do problema. Adriano Ventura pretende apurar a alegação da prefeitura que aponta falta de repasses de recursos dos governos estadual e federal para justificar a ociosidade da maior parte do hospital. Outra questão a ser debatida será a eficiência do modelo de gestão proposto pela PBH para o Hospital do Barreiro, que tem os serviços de saúde prestados por uma pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos, de interesse coletivo e de utilidade pública. Já os serviços de apoio como lavanderia, hotelaria, estacionamento e manutenção são prestados por um consórcio privado, que atuou na finalização das obras, no modelo de Parceria Público-Privada (PPP).

Foram convidados para a audiência, que é aberta a todos os interessados, representantes do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, da prefeitura, do governo estadual, da Assembleia Legislativa, da Promotoria de Defesa da Saúde, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte (Sindibel) e do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Terça-Feira, 15 Março, 2016 - 00:00

---